

# AN CIA

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CENTROS DE INSPEÇÃO AUTOMÓVEL

MAGAZINE | INVERNO 2025 | GRATUITA



## EUROPA PREPARA AS INSPEÇÕES PARA A NOVA ERA AUTOMÓVEL



**ENTREVISTA**  
**EDUARD FERNANDEZ**  
DIRETOR EXECUTIVO  
DO CITA

*«A nova diretiva europeia é uma aposta clara para adaptar a inspeção ao ritmo da tecnologia»*



**CAMPANHA ANCIA**  
**ZERO MORTOS**  
**NA ESTRADA**

*A prevenção como caminho para reduzir a sinistralidade rodoviária*

## Manutenção e Reparação

Reparador autorizado  Capelec®



**Analizador de gases e opacímetro Capelec**  
CAP3600EXWS-GOM



**Analizador de gases com ecrã tátil grande Capelec**  
CAP3600EX-GM



**Analizador de gases autónomo Capelec**  
CAP3201EX-G



**Tacómetro Capelec**  
CAP8530



**Scanner OBD/ OBFCM connected Capelec**  
CAP4350



**Extrator de ar Capelec**  
CAP3030ZE

## Conteúdos

- 02** Entrevista a Eduard Fernandez, Diretor Executivo do CITA
- 04** Nova diretiva europeia das inspeções e a modernização do setor automóvel
- 06** Zero Mortos na Estrada
- 22** Assembleia-Geral da ANCIA
- 23** Convenção da ANECRA
- 32** Congresso de ITV
- 34** CITA 2025

### FICHA TÉCNICA

#### Propriedade:

ANCIA - Associação Nacional de Centros de Inspeção Automóvel

**Direção:** Paulo Areal

**Redação, paginação e produção gráfica:** Marketividade, lda.

**Tiragem:** 100 exemplares

**Ano:** 2025

**Preço:** gratuito

**Depósito-Legal:** 398461/15

**ISSN:** 2183-6302

[www.ancia.pt](http://www.ancia.pt)

# Editorial

## A diretiva que prepara a inspeção para a tecnologia

A inspeção técnica vive um momento decisivo. A mobilidade está a transformar-se a uma velocidade inédita e a resposta do setor tem de ser proporcional, mais moderna, mais rigorosa e mais preparada para lidar com veículos cada vez mais tecnológicos. A discussão europeia sobre a atualização do enquadramento da inspeção não é apenas um tema "de Bruxelas", é um sinal claro de que o futuro exige novas formas de avaliar a segurança, a fiabilidade e o impacto ambiental dos veículos que circulam todos os dias nas nossas estradas.

Hoje, já não basta olhar para a mecânica. A segurança está também nos sistemas eletrónicos, nos assistentes de condução, nas ligações digitais e até na forma como o software condiciona o comportamento do veículo. É por isso que, nesta edição, ganha relevância a reflexão sobre a necessidade de acesso a informação técnica mais completa e atualizada. Sem dados e critérios harmonizados, não se consegue garantir uma avaliação consistente dos veículos, nem assegurar que a inspeção continua a ser um verdadeiro instrumento de prevenção.

Mas a evolução tecnológica, por si só, não resolve o essencial. A segurança rodoviária continua a depender de escolhas humanas. A campanha "Zero Mortos na Estrada" volta a lembrar-nos algo simples e incontornável. Os acidentes têm causas e, por isso, têm prevenção. A distração, a pressa, o cansaço ou a imprudência podem ser tão determinantes como uma falha técnica. E é precisamente nessa soma, entre comportamento e condições do veículo, que se joga o objetivo maior, reduzir tragédias evitáveis e proteger vidas.

Também por isso foi particularmente importante a Assembleia-Geral, um momento de participação ativa dos associados e de debate sobre matérias que condicionam a qualidade do setor. A formação contínua, os processos de credenciação, o enquadramento regulatório e a adaptação a novas tipologias de veículos foram temas



centrais. Porque a inspeção só é forte quando assenta em competência, exigência e consistência.

Esta edição reforça ainda o valor da cooperação institucional e internacional. Ver o que se discute e se implementa noutros países, partilhar experiências e acompanhar modelos que demonstram resultados é uma forma de melhorar, antecipar desafios e evitar que a mudança nos apanhe desprevenidos. A inspeção técnica não é um fim em si mesma. É uma ferramenta de política pública, com impacto direto na segurança e na confiança de todos os utilizadores da estrada.

A ANCIA continuará a assumir esse compromisso, defender uma inspeção técnica moderna, sustentável e alinhada com o futuro, sem perder de vista o que nunca muda. Cada vida conta e a prevenção é sempre o caminho mais seguro. ■

Paulo Areal  
Presidente da Direção da ANCIA

## Entrevista

EDUARD FERNANDEZ - DIRETOR EXECUTIVO DO CITA

# A nova diretiva é uma aposta clara para adaptar a inspeção ao ritmo da tecnologia

A revisão da Diretiva 2014/45/UE marca um avanço decisivo na segurança rodoviária e na adaptação tecnológica das inspeções. Em entrevista, Eduard Fernandez, Diretor Executivo do International Motor Vehicle Inspection Committee (CITA), destaca a necessidade de harmonização, acesso a dados, verificação de software e novas provas ambientais para garantir veículos mais seguros em toda a União Europeia.

## Quais são as principais mudanças que gostaria de destacar neste processo de revisão da Diretiva 2014/45/UE?

A proposta da Comissão Europeia representa uma aposta clara e corajosa para melhorar a segurança rodoviária e o ambiente. A inclusão da inspeção de motocicletas ou o aumento da frequência das inspeções são medidas necessárias para alcançar a Visão Zero — isto é, zero mortos nas estradas da União Europeia.

A nova proposta também acerta plenamente nas orientações para acompanhar a evolução tecnológica dos veículos. É evidente que a tecnologia estará sempre à frente da legislação. O projeto de nova diretiva define um enquadramento muito interessante para que a inspeção acompanhe o ritmo da tecnologia.

## Quais são os maiores desafios que os centros de inspeção enfrentarão ao testar os novos sistemas ADAS e como poderá isso influenciar os requisitos de equipamento e formação?

Os desafios mais relevantes para integrar os sistemas ADAS na inspeção são, claramente, a falta de harmonização e o acesso aos dados e aos próprios sistemas.

Estas ajudas à condução têm um enorme potencial para reduzir sinistros, mas apenas se funcionarem durante toda a vida útil do veículo.

No CITA, estamos a observar diversos tipos de problemas que não são detetados pela autodiagnose do veículo, como o desalinhamento dos sensores ou reparações inadequadas. É evidente que a inspeção deve desempenhar um papel importante para colmatar essa lacuna — e que precisamos dos dados e acessos correspondentes.

## Que critérios considera essenciais para garantir uma avaliação harmonizada dos sistemas de alta tensão dos veículos elétricos em toda a União Europeia?

No CITA desenvolvemos uma recomendação que define como inspecionar veículos com tração elétrica, tanto híbridos como totalmente elétricos. A metodologia inclui uma componente visual, a utilização da porta de comunicação do veículo para explorar ao máximo a autodiagnose, verificações funcionais e a medição da tensão (ou da ausência de tensão em pontos onde não deve existir voltagem).

## Como acredita que os centros de inspeção poderão verificar a integridade e a versão do software dos veículos, tendo em conta a diversidade tecnológica entre fabricantes?

Este é um tema fundamental. O comportamento dos veículos, a sua segurança e as suas emissões variam drasticamente consoante o software instalado. A rede de centros de inspeção pode aportar um valor significativo realizando estas verificações. Para implementar esta prática, precisamos de conhecer a identificação do software aceitável para cada veículo. Mais uma vez, o desafio é o acesso à informação.

Este tema está plenamente resolvido na metrologia legal: por exemplo, todas as balanças comerciais da União Europeia são verificadas anualmente, e um dos pontos fundamentais é precisamente a verificação da versão do software.

Nas inspeções de taxímetros — que em alguns países se realizam nos centros de inspeção periódica — também se verifica sempre a versão do software. Seria impenável não o fazer.

## Que impacto prevê que terá a inclusão obrigatória dos ensaios de PN e NOx



**nos centros de inspeção, em termos de investimento, adaptação técnica e duração média da inspeção?**

No caso das partículas PN, o cenário é claro: é necessário um equipamento com custo semelhante ao de um opacímetro, com a vantagem de que o método de inspeção é mais simples e não exige levar o motor ao regime máximo de injeção. Assim, o investimento é equivalente, mas a operação é mais fácil.

Quanto ao NOx, creio que ainda será necessário esperar para ter uma resposta definitiva; na revisão realizada pelo Conselho da União Europeia sugere-se que os detalhes da prova de NOx sejam desenvolvidos numa fase posterior.

**Considera inevitável a harmonização europeia das categorias de veículos que devem ser sujeitas a inspeção técnica? Que benefícios concretos identifica para a segurança rodoviária?**

Na União Europeia permanece por re-

solver a harmonização relativa à inspeção de motociclos e ciclomotores. É difícil compreender que veículos com elevada sinistralidade — e onde qualquer falha mecânica tem um impacto muito mais perigoso — estejam isentos de inspeção periódica.

A redução de mortes na estrada graças à inspeção está mais que comprovada; basta ver os resultados em Espanha. Qualquer decisão em sentido contrário poderia considerar-se irresponsável.

**Que mecanismos considera indispensáveis para garantir que os fabricantes fornecem a informação técnica necessária de forma gratuita e imediata, conforme previsto na proposta?**

Os fabricantes não têm interesse em partilhar a sua informação, o que é compreensível até certo ponto. Por isso, é necessário um enquadramento normativo que os obrigue a disponibilizar gratuitamente à inspeção a informação

necessária para desempenhar a sua atividade.

É importante recordar que a inspeção de veículos é sempre uma atividade governamental, ainda que executada por operadores privados, e que todos os intervenientes privados devem facilitar ao máximo essa função.

**Como pode a União Europeia garantir que os novos requisitos técnicos e de formação não comprometem a sustentabilidade económica dos centros de inspeção?**

O modelo de prestação do serviço de inspeção é da responsabilidade de cada país, não da União Europeia. Em todo o caso, as avaliações de impacto consideradas na preparação da proposta de diretiva apontam para um benefício global indiscutível para a sociedade, pelo que não deverá existir dificuldade em acomodar os requisitos de formação e supervisão da atividade de inspeção. ■

## Regulação

# NOVA DIRETIVA EUROPEIA DAS INSPEÇÕES E A MODERNIZAÇÃO DO SETOR AUTOMÓVEL



A revisão da Diretiva Europeia das Inspeções marca uma mudança estrutural no setor, adaptando-o a um cenário onde a tecnologia, a eletrónica e os sistemas inteligentes têm um papel cada vez mais determinante. A integração de sistemas ADAS, novos ensaios de emissões, verificações digitais e controlos específicos para veículos elétricos impõe um novo nível de exigência, que requer preparação técnica sólida, adaptabilidade e um quadro legislativo estável para garantir a sustentabilidade dos centros de inspeção.

## Um novo quadro para a inspeção técnica na União Europeia

A revisão da Diretiva 2014/45/UE constituiu uma atualização sem precedentes no sistema europeu de inspeção técnica,

**A estabilidade legislativa e a sustentabilidade económica dos centros de inspeção são fundamentais para que a implementação da nova diretiva seja eficaz e não comprometa a qualidade do serviço prestado aos cidadãos.**

ca, alinhada com a transformação digital e eletrificada do parque automóvel. A proposta mais recente do Conselho Europeu, de 31 de agosto de 2025, aproxima-se do texto final e revela a direção clara da União Europeia: assegurar que os veículos em circulação acompanham a evolução das tecnologias de segurança e de controlo ambiental.

Entre as alterações introduzidas destaca-se a criação de ensaios específicos para tecnologias avançadas de assistência ao condutor. Estes sistemas, que incluem diversas funcionalidades inteligentes, passam a integrar a avaliação regular, refletindo o facto de a segurança rodoviária depender hoje da interação entre mecânica, eletrónica e software.

No caso dos veículos elétricos, a proposta define controlos orientados para os sistemas de alta tensão, como a bateria de tração e os mecanismos associados à segurança elétrica. A digitalização assume também um papel central, prevendo-se a confirmação da integridade e versão do software e a análise de eventuais códigos de falha comunicados pelo fabricante.

A estas exigências acresce a introdução de ensaios avançados de emissões, como a medição do número de partículas (PN) e dos óxidos de azoto (NOx), reforçando o compromisso europeu com a descarbonização e a proteção ambiental.

Estas mudanças elevam o nível de consistência e exigência técnica entre Estados-Membros, mas implicam investimentos significativos por parte dos centros de inspeção, sobretudo no que respeita a novos equipamentos, atualização tecnológica e acesso contínuo à informação técnica dos fabricantes.



### **Qualificação dos inspetores, coerência europeia e sustentabilidade do setor**

A modernização tecnológica prevista na diretiva reforça a necessidade de uma formação abrangente, contínua e ajustada à realidade atual. A complexidade crescente dos sistemas eletrónicos e dos componentes digitais exige inspetores tecnicamente mais bem preparados para garantir avaliações rigorosas e alinhadas com os novos requisitos europeus.

A ANCIA sublinha que a atualização das competências é essencial para fortalecer a confiança no sistema de inspeção técnica e assegurar que todos os intervenientes operam segundo padrões elevados. Num contexto de forte evolução tecnológica, a uniformidade dos critérios aplicados entre Estados-Membros é

**A inclusão dos sistemas ADAS, dos ensaios avançados de emissões e da verificação digital do software marca uma mudança estrutural que redefine o papel da inspeção técnica na segurança rodoviária moderna.**

determinante para manter a credibilidade e a eficácia do modelo europeu.

A introdução de novos ensaios e a necessidade de acompanhar permanentemente a evolução tecnológica dos veículos representam também um acréscimo nos custos operacionais dos centros. A aquisição de equipamentos especializados, a modernização dos processos digitais e a atualização permanente das equipas técnicas tornam indispensável garantir estabilidade legislativa e condições económicas que permitam ao setor investir e responder às novas exigências.

Mais do que uma revisão técnica, esta diretiva representa um passo decisivo para consolidar um sistema europeu de inspeção mais moderno, transparente e ajustado às tecnologias que moldam a mobilidade atual e futura. ■



**ZERO MORTOS  
NA ESTRADA**

# Erros meus, má conduta, **grave acidente**



**Semana Europeia da Mobilidade**

**16-22 Setembro 2025**

Com o Alto Patrocínio  
de Sua Excelência

Under the High Patronage of the  
President of the Portuguese Republic



O Presidente da República



ORGANIZAÇÃO



PATROCINADORES



# ZERO MORTOS NA ESTRADA MOBILIZA A SOCIEDADE PARA MAIOR SEGURANÇA RODOVIÁRIA

A ANCIA, em cooperação com outras entidades do setor da segurança rodoviária mobilizam esforços de sensibilização com vista a propagar o apelo “Zero Mortos na Estrada Todos os Dias”.



A campanha recordou que cada acidente teve uma causa e que todos puderam ser parte da solução para salvar vidas. Entre 16 e 22 de setembro, marcou a Semana Europeia da Mobilidade com um apelo claro à prevenção e à segurança rodoviária em todo o país.

Alinhada com as metas da TISPOL – European Traffic Police Network – e da Comissão Europeia, a iniciativa sublinhou

que os acidentes não aconteceram por acaso, mas por causas concretas como o veículo, o excesso de velocidade, o consumo de álcool ou drogas, as distrações com o telemóvel, o cansaço e a imprudência. O objetivo passou por mobilizar todos os utilizadores da estrada — condutores, peões, ciclistas, motociclistas e passageiros — para uma responsabilidade partilhada na prevenção de tragédias.

## Compromisso europeu, um imperativo nacional

A TISPOL e a Comissão Europeia definiram metas claras para reduzir a zero o número de mortos nas estradas europeias. A visão “Zero Mortos” afirmou-se não como um slogan irrealista, mas como um objetivo exigente que convocou autoridades, empresas, organizações da sociedade civil e cidadãos.

## Zero Mortos

Em Portugal, onde a sinistralidade rodoviária voltou a aumentar nos dois anos anteriores, a urgência revelou-se ainda maior. Tornou-se evidente a necessidade de reforçar a fiscalização, mas também de investir mais em educação, prevenção e consciência coletiva. O país precisa de um verdadeiro pacto nacional para que as estradas deixem de ser sinónimo de luto.

### Apelos em vídeo pela segurança rodoviária

Organizada pela ANCIA, a campanha teve como peça central um vídeo principal que reuniu mensagens sobre a importância da segurança rodoviária. Paralelamente, foram divulgados apelos em vídeo protagonizados pelos responsáveis das principais entidades e dirigentes mu-

nicipais ligadas ao setor, incentivando à adoção de comportamentos adequados para tornar as estradas mais seguras.

Todos os conteúdos ficaram disponíveis nas plataformas digitais da ANCIA e das entidades parceiras, ampliando o alcance da mensagem e reforçando a proximidade com os cidadãos.

### Mobilizar todos os stakeholders

O apelo da campanha dirigiu-se a toda a sociedade:

- Autoridades e forças de segurança: reforçar a fiscalização inteligente, a presença dissuasora e as campanhas de prevenção.
- Entidades públicas e privadas: investir em formação, manutenção de veículos e planeamento urbano seguro.

- Escolas e universidades: formar os futuros condutores com uma cultura de segurança e respeito.

- Cidadãos: adotar comportamentos responsáveis e dar o exemplo no dia a dia.

### Mais que números, vidas humanas

Os relatórios oficiais mostraram um aumento preocupante de mortos e feridos graves nas estradas portuguesas. Mas por trás de cada número existiu sempre uma história: uma mãe, um pai, um filho, um amigo. Famílias que passaram datas especiais em silêncio, marcadas pela ausência.

A meta de zero mortes revelou-se ambiciosa, mas cada vida salva representou já uma vitória. Outros países demonstraram que foi possível reduzir drasticamente a sinistralidade, através de investimentos consistentes em prevenção, infraestruturas seguras e responsabilização.

### Todos os dias contaram

A segurança rodoviária não foi encarada como um tema de apenas uma semana por ano, mas como um compromisso diário. Respeitar os limites de velocidade, usar sempre o cinto de segurança, manter a distância adequada, evitar o uso do telemóvel e proteger os utilizadores mais vulneráveis — peões, crianças, idosos e ciclistas — foram atitudes fundamentais para salvar vidas.

Durante a Semana Europeia da Mobilidade, o apelo foi claro: transformar a indignação em ação. A segurança rodoviária afirmou-se como um valor partilhado, tão essencial como a própria vida.

### Sobre a campanha Zero Mortos na Estrada 2025

Promovida pela ANCIA, em parceria com autoridades nacionais e europeias, a campanha integrou as iniciativas da Semana Europeia da Mobilidade e da TISPOL. Teve como objetivo sensibilizar todos os utilizadores da estrada para a adoção de comportamentos seguros e responsáveis, com a meta de alcançar zero mortos nas estradas portuguesas até 2050. ■



PAULO AREAL - PRESIDENTE DA ANCIA

# A CONDUÇÃO SEGURA FAZ A DIFERENÇA NA REDUÇÃO DA SINISTRALIDADE

## Quais são os problemas mais comuns detetados nas inspeções?

De forma geral, as principais deficiências detetadas nas inspeções são comuns à maioria dos veículos e relacionam-se com os sistemas elétricos e, sobretudo, com as luzes. Nos veículos ligeiros, além destas falhas, surgem frequentemente problemas na suspensão e nas emissões de gases. Nos veículos pesados, as reprovações estão muitas vezes associadas aos sistemas de travagem, que continuam a ser uma das áreas mais críticas detetadas pelos centros de inspeção.

## Muitos acidentes acontecem por causas que poderiam ser evitadas com manutenção. O que pode um condutor fazer, de forma simples, para manter o carro seguro no dia a dia?

Para além da inspeção periódica obrigatória, cada condutor deve assumir um cuidado regular com o seu veículo. Uma simples verificação visual pode evitar muitos problemas: verificar o estado dos pneus, o funcionamento das luzes e o estado dos limpa-para-brisas são cuidados básicos que devem ser feitos com frequência.

Antes de viagens mais longas, estas veri-

**Luzes, pneus e limpa-para-brisas devem ser verificados regularmente pelos condutores para evitar falhas simples que podem originar acidentes graves.**



ficações tornam-se ainda mais importantes. Caso o condutor tenha dúvidas sobre o estado geral da viatura, a legislação permite recorrer a uma inspeção facultativa num centro de inspeção, que oferece uma avaliação rigorosa do veículo. Mesmo entre inspeções obrigatórias, é essencial manter uma atenção permanente ao estado da viatura.

## A inspeção é mais do que uma obrigatoriedade legal. Como pode ser encarada como uma forma de proteger vidas?

A inspeção tem um objetivo central: proteger vidas. Nos centros de inspeção, é possível avaliar com rigor o estado das viaturas e identificar problemas antes de qualquer viagem. Sempre que uma deficiência é detetada e corrigida, o risco de acidente reduz de forma significativa. Por isso, apelamos ao cumprimento dos prazos legais das inspeções e a que cada

condutor tenha consciência de que esta verificação é sempre uma mais-valia. Uma inspeção atempada contribui, de forma direta, para reduzir o risco de acidente e pode literalmente salvar vidas.

## Deixe um conselho/apelo aos condutores portugueses.

Todos os anos, mais de 600 pessoas morrem nas estradas portuguesas.

A campanha deste ano assenta na mensagem "Erro meu, má conduta, grave acidente", sublinhando que comportamentos de risco têm consequências reais.

O álcool, a velocidade excessiva, a condução sob o efeito de drogas e o uso do telemóvel são atualmente as principais causas de sinistralidade.

Apelamos, por isso, a uma condução consciente e segura, para que possamos aproximar-nos do grande objetivo: zero mortes nas estradas. ■

## Zero Mortos

RUI ROCHA – SECRETÁRIO DE ESTADO DA PROTEÇÃO CIVIL

# REDUÇÃO DA SINISTRALIDADE DEVE SER PRIORIDADE NACIONAL

## Que áreas da prevenção rodoviária considera mais urgentes reforçar?

Em primeiro lugar, é fundamental que seja alcançado um consenso alargado que permita aprovar rapidamente a Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária, onde já consta um conjunto de medidas essenciais para reduzir a sinistralidade.

Entre as áreas que considero prioritárias estão a formação, a sensibilização, o reforço da fiscalização, a melhoria das infraestruturas e dos veículos, bem como tudo o que envolve o pós-acidente. Estas dimensões, trabalhadas em conjunto, são determinantes para diminuir o número de vítimas mortais nos acidentes de viação.

## A integração de dados e sistemas inteligentes pode ajudar a antecipar zonas de risco?

A tecnologia é hoje indispensável em qualquer área de intervenção. Também na segurança rodoviária, a integração de dados, os sistemas inteligentes e, num futuro próximo, a inteligência artificial, podem ter um papel relevante na identificação e antecipação de zonas de risco. É importante que estas soluções tecnológicas sejam úteis e intuitivas, evitando distrair o condutor das suas responsabilidades ao volante.

Estou certo de que tanto as novas tecnologias incorporadas nos veículos como as novas ferramentas digitais poderão melhorar significativamente o nível de informação e de prevenção disponibilizado aos condutores.

## A sinistralidade rodoviária afeta diretamente os sistemas de emergência e socorro. Que impactos têm sentido no terreno?

O serviço de emergência pré-hospitalar — seja através do INEM, seja das asso-



**A condução é um ato de grande responsabilidade — para quem vai ao volante e para todos os que partilham a estrada.**

ciações humanitárias de bombeiros voluntários — é frequentemente o primeiro a chegar aos locais de acidente.

Portugal dispõe de uma capacidade de resposta sólida, com equipas preparadas e competentes. No entanto, mesmo com esta estrutura, o mais importante continua a ser a prevenção, a formação e a sensibi-

lização, para que se reduzam as situações que exigem a intervenção destes meios.

## Deixe um conselho/apelo aos condutores portugueses.

O apelo principal é simples: responsabilidade. Hoje, quando se conduz, existem muitos fatores de distração — como o telemóvel ou o próprio ambiente urbano — que podem comprometer a segurança. Por isso, é fundamental que os condutores respeitem os limites de velocidade, não utilizem o telemóvel, e nunca conduzam sob o efeito de álcool ou de outras substâncias. A condução é um ato de grande responsabilidade que envolve não só a vida de quem vai ao volante, mas também a de todos os que circulam na via.

Por isso, quando entramos no carro, devemos ter sempre plena consciência de que cada decisão pode proteger — ou colocar em risco — vidas humanas. ■



# LARA®

INSPEÇÃO TÉCNICA DE VEÍCULOS



ZONA INDUSTRIAL 1 - CAMPOS | 4920-012 VILA NOVA DE CERVEIRA

GPS: 41°58'53.00"N - 8°41'37.66"W

TLF. 251 798 800 | TLM. 960 275 000 | E-MAIL. geral@lara.pt | www.lara.pt

## CENTRO DE CATEGORIA "B"

**INSPEÇÕES A VEÍCULOS LIGEIROS • PESADOS • REBOQUES • SEMIRREBOQUES**

Inspeções Periódicas, Facultativas e Extraordinárias

Inspeções p/ atribuição de matrícula nacional • Outras inspeções determinadas IMT, IP



## ANCIA

Associação Nacional de Centros  
de Inspeção Automóvel

### **HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

Segunda a Sexta: 8h30 às 18h30

Sábados: 8h30 às 12h30



## Zero Mortos

CRISTINA PINTO DIAS - SECRETÁRIA DE ESTADO DA MOBILIDADE

# TRANSPORTE PÚBLICO ACESSÍVEL É UM CAMINHO PARA REDUZIR A SINISTRALIDADE



**A partilha do espaço público tornou-se mais complexa. Que medidas têm sido aplicadas para garantir uma convivência segura entre carros, bicicletas, trotinetas e peões?**

As causas estão identificadas, e há estratégias em curso, nomeadamente no Ministério da Administração Interna. Mas precisamos de ir mais longe. A segurança rodoviária exige uma responsabilidade partilhada entre cidadãos, escolas, fabricantes, construtores de infraestruturas, legislador e entidades de fiscalização. Todos têm um papel na solução.

**De que forma a transição para uma mobilidade mais inclusiva, verde e acessível pode também ser uma oportunidade para reduzir a sinistralidade?**

Estamos a implementar medidas concretas de política pública para mitigar este flagelo. Uma delas é reforçar a fiscalização

e inspeção, tanto dos veículos como dos condutores. Outra passa por trazer mais pessoas para o transporte público, que apresenta um índice de sinistralidade muito inferior ao transporte individual.

A aposta faz-se em duas frentes complementares. A primeira é melhorar a oferta, com novos comboios CP para Lisboa e Porto, navios elétricos para a Transtejo e o BRT do Metro Mondego, num investimento superior a 4,5 mil milhões de euros. A segunda é tornar o transporte público mais acessível, com medidas como o passe ferroviário de 20 euros, o transporte gratuito para jovens até aos 23 anos e o passe família.

Em paralelo, estamos a incentivar a mobilidade ativa, pedonal e ciclável, apoiando a criação de ciclovias e a aquisição de bicicletas.

**Que áreas da mobilidade urbana precisam de resposta prioritária?**

**Apenas 14% utilizam transporte público, um valor que exige mudança de comportamentos para melhorar a segurança e reduzir a sinistralidade rodoviária.**

Os dados mostram que apenas 14% da população utiliza transporte público, enquanto 66% depende do automóvel. Esta realidade provoca congestionamentos e está a levar muitos cidadãos a optar por motociclos, aumentando o risco, porque a vulnerabilidade física destes condutores é muito maior — o corpo humano torna-se o para-choques.

É prioritário incentivar uma mudança de comportamentos e mentalidades. Andar de transporte público é bom, seguro e sustentável.

**Que conselho deixa aos condutores?**

Deixo um alerta aos automobilistas: as motos são visíveis e devem ser tratadas com atenção redobrada. E deixo um apelo aos motociclistas: utilizem sempre o capacete e o equipamento de proteção adequado. Eu própria o faço.

A mobilidade segura é fonte de vida. ■

SUPERINTENDENTE-CHEFE LUÍS MIGUEL RIBEIRO CARRILHO – DIRETOR NACIONAL DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

## ESTRADAS MAIS SEGURAS DEPENDEM DE PRÁTICAS SIMPLES E CONSISTENTES



**A PSP estará sempre presente a fiscalizar e sensibilizar, porque cada vida conta e o objetivo de zero mortes é possível.**

### **Como podemos melhorar a convivência na via pública?**

A segurança nas estradas constrói-se com comportamentos seguros, prevenção e respeito mútuo entre todos os utilizadores da via pública. Condutores, peões, ciclistas e motociclistas partilham o mesmo espaço e dependem uns dos outros para garantir deslocações seguras. Promover esta convivência exige atenção, cuidado e consciência do impacto que cada gesto tem na segurança coletiva. Quando todos assumem a sua parte, diminuem-se conflitos e reduz-se o risco de sinistros.

### **Deixe um conselho/apelo aos condutores portugueses.**

A Polícia de Segurança Pública continuará a estar presente, a fiscalizar e a sensibilizar para que possamos alcançar juntos um objetivo ambicioso, mas possível: zero mortes na estrada. Porque cada vida conta, porque a vida não tem substituto. A PSP continuará junto de todos, sempre presente, pela proximidade e pela segurança. ■

### **Que boas práticas se têm consolidado entre os condutores?**

Pequenos gestos fazem parte da diferença: respeitar os limites de velocidade, usar sempre o cinto de segurança ou o capacete, evitar distrações como o telemóvel e nunca, nunca conduzir sob o

efeito do álcool ou de substâncias que afetem a capacidade de reação. Estas práticas, cada vez mais presentes no comportamento dos condutores, contribuem para reduzir o risco de acidente e reforçam a necessidade de manter uma atitude vigilante e responsável ao volante.

## Zero Mortos

PAULO GONÇALVES – CORONEL DA GNR

# COMPORTAMENTOS DE RISCO CONTINUAM A SER O MAIOR DESAFIO

**Em 2024, o número de acidentes nas estradas nacionais manteve-se semelhante a 2023. Que comportamentos continuam a preocupar mais a GNR?**

Infelizmente, os números dos últimos anos têm-se mantido estáveis ao nível dos acidentes de viação, apesar da melhoria das estradas e da tecnologia. O fator que mais nos preocupa é o fator humano. São os comportamentos de risco dos condutores que continuam a originar grande parte das ocorrências. A estrada é um espaço de partilha e de convivência, e apenas com atitudes responsáveis será possível reduzir verdadeiramente o número de acidentes.

**O que mudou para melhor no comportamento dos condutores e que aspetos ainda precisam de ser trabalhados?**

Temos verificado melhorias importantes no uso do cinto de segurança, na proteção das crianças e na utilização de equipamentos de segurança pelos utilizadores de veículos de duas rodas. Apesar disso, é necessário reforçar uma cultura de convivência segura, onde o cumprimento das regras de trânsito seja uma prática constante. Cada regra existe para proteger todos os que utilizam a estrada.

**Em 2024, a velocidade e o álcool voltaram a surgir como causas relevantes de acidentes com vítimas. Que ações têm desenvolvido nestas áreas?**

A Guarda desenvolve, ao longo do ano, diversas ações operacionais específicas para combater estes comportamentos de risco. Paralelamente, continuamos a investir na sensibilização, alertando para as consequências das escolhas feitas ao volante.

A velocidade e o álcool não são ape-



nas infrações: são decisões que podem destruir famílias.

**Que impacto têm sentido junto dos jovens condutores com as campanhas de sensibilização?**

Os jovens de hoje são a geração mais informada de sempre. Têm consciência

dos riscos e das consequências da condução negligente. O desafio é transformar esse conhecimento em atitude responsável, percebendo que uma má decisão pode mudar para sempre a vida de amigos, colegas ou familiares.

**Que atitude simples pode evitar muitos acidentes, segundo a experiência da GNR?**

A atitude essencial é adotar comportamentos seguros e previsíveis. A estrada é um espaço comum onde todos circulam e onde é indispensável cumprir as regras de trânsito. Cada vida perdida na estrada representa uma família destruída.

**Deixe um conselho aos condutores portugueses.**

Conduzam com respeito e empatia. Só assim conseguiremos atingir a meta que todos desejamos: reduzir significativamente o número de acidentes e o número de mortes nas estradas portuguesas. ■

**A velocidade e o álcool não são apenas infrações; são decisões perigosas que podem destruir vidas e marcar famílias para sempre.**



**Muller Automotive: 106 Anos de Liderança na Inspeção Técnica.**

**Fabricante Líder desde 1919.**

A Muller Automotive é a **marca líder de mercado** no fabrico de equipamentos IPO (Inspeção Técnica de Veículos) para veículos ligeiros, pesados e motociclos.

A nossa vasta gama de produtos inclui:

- Frenómetros, Bancos de Suspensões
- Regloscópios, Detetores de Folgas
- Equipamentos completos para Verificação de Emissões

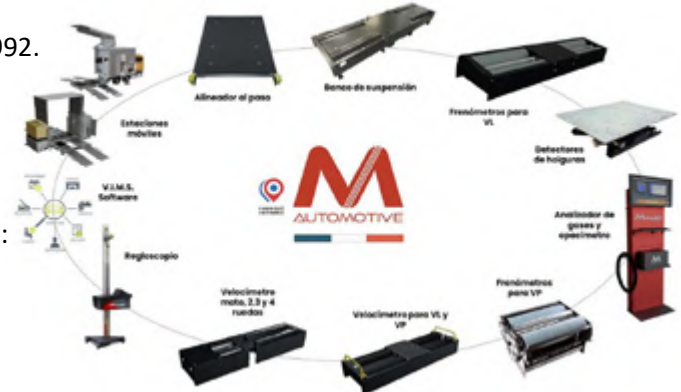
Pioneiros no lançamento da primeira linha **Bilanmatic** em 1992.

### **Novo Ecoshield para Medição de Emissões**

Lançamento do **Ecoshield**, um equipamento de nova geração para medição de emissões.

Esta unidade completa cobre **todos os veículos** e integra:

- Analisadores de gases e Opacímetro
- Leitor OBD e Leitor RPM
- **Em breve:** Contador de Partículas



Muller Automotive também desenvolve o seu próprio software de gestão de centros de Inspeção Técnica de Veículos “**VIMS**”, totalmente adaptável e configurável.

### **O Futuro: Veículos Elétricos**

A Muller Automotive está ativamente a desenvolver uma linha de inspeção adaptada aos crescentes veículos elétricos, reafirmando o nosso compromisso com a segurança e a inovação.



## Zero Mortos

PEDRO CLEMENTE – ANSR - AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

# A ESTRADA DEVE SER UM CAMINHO DE VIDA, NUNCA DE TRAGÉDIA

**A ANSR defende a meta de “Zero Mortos”. O que é que falta alinhar para que esse objetivo seja alcançável?**

A vida na estrada convoca-nos a todos. Esse é o compromisso claro da ANSR e do Governo: inverter a sinistralidade rodoviária e garantir que a estrada é um caminho de vida, e não de morte ou de ferimentos graves. Para que a meta de Zero Mortes seja alcançável, é preciso alinhar as boas vontades de todas e de todos. Cada pessoa e cada instituição devem dar o seu contributo. Só com este esforço coletivo será possível reduzir de forma consistente a sinistralidade.

**Muitos acidentes continuam a acontecer por distração, excesso de velocidade ou desrespeito pelas regras. Como podemos transformar estas infrações em algo socialmente inaceitável?**

Essas infrações já são, por natureza, inaceitáveis, sobretudo as que têm cariz penal. O essencial é reforçar a educação para a vida na estrada, para que todos — condutores, peões e restantes utilizadores — tenham consciência do risco e da responsabilidade que assumem. A repressão existe, mas tudo começa na educação.

**A ANSR coordena e fiscaliza, mas também educa. Qual destas funções é mais urgente neste momento?**

Todas são importantes, como duas faces da mesma moeda. Mas a função que deve vir primeiro é a educação. Tudo começa pelo ensino, pela formação e por uma verdadeira educação para a cidadania rodoviária. É por isso que a ANSR está cada vez mais presente em iniciativas com jovens, em concertos e em ações promovidas por associações de todo o país.



**A redução da sinistralidade exige educação, responsabilidade e esforço coletivo; cada condutor tem um papel decisivo para salvar vidas na estrada.**

**Que impacto tem um gesto da ANSR, como uma campanha ou fiscalização, na forma como as pessoas conduzem?**

O impacto tem sido muito positivo. Recebemos muitas referências, sobretudo nas redes sociais, e verificamos uma maior proatividade das forças de segurança. Isso tem contribuído para diminuir a sinistralidade. Não há atualmente um grande aumento da sinistralidade mortal, mas ainda não alcançámos os níveis mais baixos e consistentes que desejamos. Ainda assim, nota-se melhoria.

**Deixe um conselho aos condutores portugueses.**

Conduzam bem. Cada um e todos. Cumpram as regras, porque a vida em sociedade depende delas. Se cada condutor fizer a sua parte, evitaremos muita sinistralidade. A todos é pedido este esforço. Contamos com todos. ■

MIGUEL CRUZ – PRESIDENTE DA IP

# TECNOLOGIA E COMPORTAMENTO SÃO PILARES PARA A SEGURANÇA NAS ESTRADAS

**Como é que a IP identifica os pontos críticos da sua rede em termos de risco rodoviário e atua sobre eles?**

A tecnologia é hoje essencial para gerir a rede rodoviária e reforçar a segurança. A IP dispõe de muitas câmaras e sistemas de gestão inteligente que permitem acompanhar o tráfego, identificar problemas e direcionar fluxos. Monitorizamos o estado do piso, das encostas e de outras zonas sensíveis, o que nos permite intervir rapidamente, seja no pavimento, na sinalização, nas barreiras ou na redução dos limites de velocidade. É um processo contínuo, que combina equipas no terreno com tecnologia moderna — e continuaremos a investir nesse caminho.

**A tecnologia tem sido integrada na infraestrutura rodoviária. Que soluções inteligentes estão já a ser usadas para aumentar a segurança?**

A recolha permanente de dados permite antecipar riscos e agir antes que situações se agravem. A monitorização em tempo real torna a rede mais segura, permitindo intervenções rápidas e ajustadas às necessidades de cada troço.

**Ao olhar para os números da sinistralidade de 2024, que tipo de resposta estrutural pode ser dada pela engenharia de estrada?**

Os números continuam preocupantes e mostram que todos os intervenientes têm trabalho a fazer. Investimos milhões de euros em segurança e continuamos a modernizar a rede. Apesar da sua dimensão, tentamos acompanhar de perto cada troço, introduzindo melhorias, reforçando a resiliência climática e incorporando soluções de segurança em novos projetos. Mas é importante sublinhar que os utiliza-



dores da estrada também têm um papel determinante e que, do ponto de vista comportamental, existe um retrocesso que deve preocupar todos.

**Estradas seguras resultam de tecnologia eficiente e escolhas responsáveis; adaptar a condução às condições é fundamental para prevenir acidentes e salvar vidas.**

**Na visão da IP, o que significa verdadeiramente uma estrada segura?**

Há múltiplos requisitos técnicos — desde a velocidade adequada à sinalização e às barreiras de proteção. Mas, em síntese, uma estrada é segura quando oferece condições técnicas coerentes com o limite de velocidade e quando é utilizada de forma adaptada pelos condutores.

**Deixe um conselho aos condutores portugueses.**

Conduzir deve ser sempre adaptado às condições da estrada, ao clima e ao estado físico do condutor. E há um ponto crítico: o telemóvel deve ficar guardado. É um dos principais fatores de risco.

Todos cometemos erros ao volante, mas é essencial que esses erros não coloquem vidas em perigo. Conduzir exige atenção, concentração e responsabilidade. ■

## Zero Mortos

PEDRO SILVA – VOGAL DO CONSELHO DIRETIVO DO IMT

# É NECESSÁRIO REPENSAR O ENSINO DA CONDUÇÃO PARA RESPONDER À MOBILIDADE ATUAL

**O que é que o IMT mais identifica como causa estrutural para os acidentes que continuam a acontecer?**

Existem três fatores para a ocorrência de acidentes rodoviários: a infraestrutura, o veículo e o condutor, ou seja, o fator humano. Muitas vezes, os acidentes têm múltiplas causas; raramente existe apenas uma origem.

No entanto, é necessário fazer uma transição clara: abandonar a abordagem tradicional que coloca quase toda a responsabilidade no condutor e avançar para uma abordagem de Sistema Seguro. Trata-se de uma visão mais moderna e proativa, que distribui responsabilidades por todos os intervenientes no sistema de mobilidade.

**Com base nos dados de 2024, o que é urgente mudar na forma como os condutores são formados e preparados?**

Qualquer sistema legal deve adaptar-se às dinâmicas da sociedade, e o regime de formação e preparação de con-



dutores não é exceção. Após vários anos desde a sua aprovação, precisamos de evoluir para responder às novas realidades da mobilidade, com novos sistemas e novos atores. O IMT está atualmente a realizar um estudo completo ao ecossistema de ensino e avaliação de futuros condutores, com o objetivo de melhorar os conteúdos, os métodos de aprendizagem e todo o sistema de avaliação.

**Como garantir que os condutores mantêm comportamentos seguros ao longo dos anos, mesmo depois de tirarem a carta?**

É fundamental cumprir o Código da Estrada e a legislação complementar. Vivemos numa sociedade da informação, e hoje é fácil conhecer as consequências da sinistralidade rodoviária e está tudo acessível a um clique.

Ainda assim, é essencial continuar a apostar nas novas gerações, que serão os condutores do futuro, mas também na consciência cívica dos adultos. Para quem já conduz, é importante manter ações de sensibilização e reforçar a fiscalização, que é também uma parte integrante do Sistema Seguro.

**Deixe um conselho aos condutores portugueses.**

O melhor conselho que posso dar é que priorizem a vida. Nenhum sistema de transportes consegue suportar o número anual de vítimas que o sistema rodoviário ainda acarreta.

Todos nós somos agentes ativos de segurança rodoviária e todos devemos contribuir para um desígnio nacional: a Visão Zero. Porque zero é, de facto, o único número aceitável de mortes nas estradas. ■

**Todos somos agentes ativos de segurança rodoviária e devemos contribuir para a Visão Zero, porque zero é o único número aceitável.**

FERNANDO PAULO FERREIRA – PRESIDENTE CM VILA FRANCA DE XIRA

## A SEGURANÇA NAS ESTRADAS COMEÇA EM CADA UM DE NÓS

No seu testemunho, Fernando Paulo Ferreira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, apela a uma responsabilidade partilhada na estrada, lembrando que a segurança rodoviária depende tanto das autoridades como de cada condutor. Sublinha que evitar tragédias não é apenas um dever de quem mantém as vias, coloca a sinalização ou assegura a fiscalização, mas sobretudo uma atitude individual de quem se senta ao volante.

Reforça que cada condutor deve adaptar a condução às condições climatéricas, ao estado da via e, acima de tudo, ter atenção aos outros, incluindo os que seguem dentro do próprio veículo.

Para Fernando Paulo Ferreira, a ambição de atingir zero mortes na estrada deve ser assumida por toda a sociedade. Um objetivo possível, desde que cada pessoa reconheça o seu papel na prevenção e o cumpra, todos os dias. ■



VÍTOR MARQUES – PRESIDENTE CM CALDAS DA RAINHA

## CADA VIAGEM É UMA OPORTUNIDADE PARA ESCOLHER SEGURANÇA



Ao abordar o tema da segurança rodoviária, Vítor Marques, Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, destaca que cada pessoa tem um papel decisivo na prevenção, seja a circular a pé, de bicicleta ou ao volante. Salienta que o cumprimento do Código da Estrada continua a ser uma das formas mais eficazes de proteger vidas.

O Presidente apela a comportamentos conscientes, recordando a importância de reduzir a velocidade, manter a atenção e conduzir com prudência.

Relembra ainda que o município trabalha para garantir estradas mais seguras e proteger todos os que utilizam a via pública.

A sua mensagem sublinha uma verdade essencial: responsabilidade ao volante é um compromisso com a própria segurança e com toda a comunidade. ■

## Zero Mortos

RUI SAMPAIO – PRESIDENTE CM GÓIS

**O RESPEITO PELAS REGRAS SALVA VIDAS**

Rui Sampaio, Presidente da Câmara Municipal de Góis, reforça a importância de uma condução responsável num contexto em que, todos os dias, a sociedade é confrontada com acidentes que tiram vidas, provocam dor e alteram profundamente o quotidiano das pessoas.

Sublinha que respeitar as regras de trânsito e ter consideração por todos os que circulam na estrada é essencial para garantir deslocações seguras. Destaca que estes princípios devem estar sempre presentes em cada viagem, independentemente do percurso ou das condições da via.

A sua mensagem é direta: a segurança rodoviária depende do comportamento de cada condutor e do compromisso coletivo de tornar as estradas espaços mais seguros para todos. ■



BRUNO GOMES – PRESIDENTE CM FERREIRA DO ZÊZERE

**PEQUENAS ATITUDES EVITAM GRANDES TRAGÉDIAS**

Consciente do impacto que o comportamento humano tem na segurança rodoviária, Bruno Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, destaca que cerca de 90% dos acidentes podiam ser evitados. Para reduzir este número, sublinha a importância de escolhas responsáveis em cada viagem.

Apela a que se conduza com moderação, evitando o excesso de velocidade, mantendo o telemóvel afastado e prestando atenção ao consumo de álcool. Lembra que nenhum compromisso justifica pôr vidas em risco: mais vale chegar tarde do que não chegar.

A sua mensagem incentiva cada condutor a reforçar os cuidados ao volante, assumindo que a prevenção começa sempre por atitudes individuais. ■

FABÍOLA OLIVEIRA – VEREADORA DA MOBILIDADE CM VIANA DO CASTELO

# PRUDÊNCIA AO VOLANTE DEVE SER UM COMPROMISSO COLETIVO



Ao associar-se à campanha Zero Mortos na Estrada, Fabíola Oliveira, Vereadora da Mobilidade da Câmara Municipal de Viana do Castelo, deixa um apelo direto a todos os vianenses e a quem visita o concelho: conduzir com cuidado, respeitar as regras e evitar comportamentos que possam gerar acidentes.

A Vereadora da Mobilidade sublinha que pequenas atitudes fazem uma diferença enorme na segurança rodoviária. Abrandar a velocidade e estacionar devidamente são, como refere, gestos simples que ajudam a proteger vidas.

Com esta mensagem, Fabíola Oliveira reforça que a prevenção começa em cada pessoa e que alcançar zero mortes na estrada é um objetivo possível quando todos assumem a sua parte. ■

PUB

**Todo o controle na tua mão**

Todo el control en tu mano  
Tout le contrôle entre tes mains  
Complete control in your hand

**edigcia**  
gestão de centros  
de inspeção automóvel

ediprinter  
software development

NORTE2020 PORTUGAL 2020

## Evento

# ASSEMBLEIA-GERAL REFORÇA COMPROMISSO COM A QUALIDADE DAS INSPEÇÕES

A ANCIA realizou a sua Assembleia-Geral Ordinária no dia 27 de março, pelas 14h30, no Conímbriga Hotel do Paço, em Condeixa-a-Nova. O encontro contou com a presença dos associados, que participaram ativamente na apreciação dos documentos de gestão referentes ao exercício de 2024. Foram aprovados por unanimidade o Relatório de Atividades e o Relatório de Contas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, reforçando a confiança dos associados no trabalho desenvolvido ao longo do último ano.

A sessão permitiu, além da aprovação formal dos documentos, a abordagem

de vários temas estratégicos para o setor das inspeções técnicas de veículos. Entre os assuntos em destaque esteve o contrato de gestão, cuja relevância para o equilíbrio operacional dos centros de inspeção continua a assumir particular importância. Foi igualmente discutida a necessidade de investimento contínuo na formação dos inspetores, num contexto de transformação tecnológica que exige competências ajustadas à evolução dos sistemas dos veículos modernos.

Outro ponto relevante da reunião foi a renovação das credenciais dos inspetores, tema que motivou uma reflexão so-

bre procedimentos, prazos e exigências, garantindo elevados padrões de rigor e qualidade. Por fim, mereceu especial atenção o processo legislativo em curso relacionado com a possível revogação da obrigatoriedade da inspeção técnica a motociclos, dada a sua relevância para a segurança rodoviária, para o setor e para os utilizadores.

A Assembleia-Geral reforçou, assim, o compromisso da ANCIA em representar o setor, promover o diálogo e contribuir para decisões que garantam a qualidade e a segurança das inspeções técnicas de veículos em Portugal. ■



# SETOR AUTOMÓVEL PREPARA FUTURO INTELIGENTE NA 36.ª CONVENÇÃO ANECRA



A realização da 36.ª Convenção Anual da ANECRA voltou a afirmar o evento como o ponto de encontro mais relevante do setor automóvel português. Sob o tema "Setor Automóvel Rumo a um Futuro mais Inteligente", o encontro de 2025 reuniu centenas de profissionais, especialistas e entidades representativas, entre as quais a ANCIA, que acompanhou de perto os debates dedicados à transformação profunda que está a marcar a mobilidade em Portugal.

O encontro evidenciou um setor em plena transformação. A evolução tecnológica acelerada, a pressão das metas de sustentabilidade e as alterações no comportamento dos consumidores marcaram o ritmo dos debates. Os painéis apresentados acompanharam esta diversidade de desafios, oferecendo uma

visão consistente sobre as prioridades que irão moldar o presente e o futuro das empresas automóveis.

O primeiro conjunto de intervenções incidu sobre os desafios imediatos do após-venda, um segmento que enfrenta novas exigências técnicas e operacionais decorrentes da digitalização e da complexidade crescente dos veículos. Seguiu-se o debate sobre mobilidade sustentável e inteligente, onde foram discutidas soluções para a descarbonização, a eletrificação e a integração tecnológica dos transportes.

O financiamento automóvel ocupou também um lugar de destaque, sendo apresentado como um eixo estratégico para a estabilidade e competitividade das empresas, especialmente num contexto de oscilações económicas e de

crescente procura por soluções flexíveis. Outro painel muito aguardado foi o dedicado à Sociedade 4.0, que explorou o impacto da inteligência artificial e dos algoritmos na gestão, no relacionamento com o cliente e nos modelos de negócio.

O comércio de veículos usados foi igualmente analisado, com foco nas oportunidades emergentes e na confiança do consumidor. A sustentabilidade global da indústria automóvel encerrou o programa, destacando os desafios impostos por metas ambientais mais ambiciosas.

A participação da ANCIA reforçou a importância de acompanhar estas transformações, garantindo que a segurança rodoviária permanece alinhada com a evolução tecnológica e com as novas dinâmicas do setor. ■

# PRP ASSINALA 60 ANOS COM DEBATE NACIONAL SOBRE SEGURANÇA RODOVIÁRIA



A celebração dos 60 anos da Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP) juntou, no dia 27 de novembro, algumas das mais importantes entidades nacionais ligadas à mobilidade e à segurança rodoviária. O encontro, realizado na Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, marcou um momento de reflexão alargada sobre os desafios atuais e a evolução das políticas públicas dedicadas à prevenção e redução da sinistralidade. A ANCIA esteve presente e acompanhou de perto todas as sessões previstas no programa.

A cerimónia começou com a apresentação de um vídeo retrospectivo dedicado aos 60 anos da PRP, seguido das palavras de boas-vindas que abriram oficialmente a conferência. O primeiro painel, intitulado Principais Desafios de

Segurança Rodoviária em Portugal, reuniu intervenções de responsáveis de várias entidades, incluindo Pedro Clemente, da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, o Brigadeiro-General Paulo Machado, da GNR, Alain Areal, presidente da PRP, Alexandra Barbosa, da Infraestruturas de Portugal, José Galamba de Oliveira, da Associação Portuguesa de Seguradores, além de representantes da Câmara Municipal de Lisboa e da Polícia de Segurança Pública. O debate concentrou-se nas fragilidades identificadas no panorama rodoviário português e nas prioridades estratégicas para reforçar a proteção dos cidadãos.

O segundo painel trouxe ao público uma viagem pelos 60 anos de história da PRP. A sessão contou com contributos de

Carlos Barbosa, do Automóvel Club de Portugal, Nuno Pinto de Magalhães, do Grupo Central de Cervejas, Hélder Pedro, da Associação Automóvel de Portugal, Jorge Jacob e Rosa Pita, vice-presidente da PRP. Este painel destacou o papel essencial da organização na construção de uma cultura de segurança rodoviária e o impacto do trabalho desenvolvido ao longo de seis décadas.

A homenagem ao Engenheiro José Miguel Trigo, seguida de uma série de felicitações enviadas por parceiros internacionais, antecedeu o encerramento oficial conduzido pelo Secretário de Estado da Proteção Civil, Rui Rocha. O evento terminou com um momento de convívio, reforçando os laços entre as instituições dedicadas à prevenção rodoviária. ■



PN Counter Capelec  
CAP3070

CAP3070

## PN COUNTER

MEDIÇÃO RÁPIDA E CONFIÁVEL

- ✓ Integração fácil
- ✓ Manutenção simplificada
- ✓ Económico e sustentável



METAS

PTB

O contador PN CAP3070 está em conformidade com os requisitos de medição de concentração de partículas estabelecidos pela legislação na Holanda, Bélgica, Suíça e Alemanha.



Tacómetro Capelec  
CAP8530



Scanner OBD/ OBFCM Capelec  
CAP4350



**Equipamentos**  
**Para o Sector Automóvel**

CONCEPTION & FABRICATION  
FRANÇAISES

comercial@gruber.pt  
Tel. 212 556 080  
Tlm. 917 299 705  
[www.gruber.pt](http://www.gruber.pt)

## Evento

# FÓRUM ACAP REÚNE SETOR PARA DISCUTIR DESAFIOS DA NOVA MOBILIDADE

A evolução acelerada da mobilidade esteve no centro do Fórum do Retalho Automóvel – “Conduzir à Nova Mobilidade”, que teve lugar no dia 27 de fevereiro no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. A ANCIA participou no encontro a convite da ACAP – Associação Automóvel de Portugal, juntando-se a especialistas e representantes de entidades ligadas ao setor.

Ao longo do evento foram analisados os novos ecossistemas da mobilidade, as tendências de mercado e os principais fatores que influenciam a transformação do setor automóvel. A agenda incluiu ainda reflexões sobre o impacto das dinâmicas geopolíticas e geoeconómicas e um debate dedicado aos desafios da distribuição e do pós-venda.

Com a sua presença, a ANCIA reforçou o compromisso de acompanhar de perto a evolução da mobilidade e de contribuir para um diálogo construtivo entre os vários agentes do setor. ■



## APP SOS AUTOESTRADAS MELHORA APOIO EM EMERGÊNCIAS



A apresentação da App SOS Autoestradas reuniu diversas entidades ligadas à segurança rodoviária no Campus WPP, em Lisboa, no dia 22 de julho. A ANCIA esteve presente a convite da APCAP, testemunhando o lançamento de uma ferramenta pensada para reforçar a proteção dos condutores nas autoestradas nacionais.

A nova aplicação permite identificar com precisão a localização do utilizador em qualquer ponto da rede concessionada pela APCAP, facilitando o

contacto com os serviços de emergência e agilizando o envio de assistência. Esta funcionalidade pretende reduzir tempos de resposta e melhorar a eficácia das equipas que atuam em situações de perigo ou avaria.

A participação da ANCIA reforçou o interesse em acompanhar soluções tecnológicas que contribuam para uma mobilidade mais segura, valorizando iniciativas que aproximam a inovação das necessidades reais dos condutores. ■

# ANCIÁ PARTICIPA NA COMEMORAÇÃO MILITAR DA UNIDADE NACIONAL DE TRÂNSITO

O compromisso com a segurança rodoviária voltou a juntar várias entidades na Cerimónia Militar Comemorativa do 16.º Aniversário da Unidade Nacional de Trânsito da GNR, que teve lugar no dia 1 de julho, na Praça Cerimonial do Pavilhão de Portugal, no Cais Português, em Lisboa. A ANCIÁ participou no evento, representada pelo Vice-Presidente da Direção, Dr. Carlos Santos.

A celebração destacou o papel fundamental da Unidade Nacional de Trânsito

na fiscalização, prevenção e promoção de comportamentos seguros nas estradas portuguesas. Foram realizados vários momentos protocolares e intervenções que reconheceram o trabalho contínuo dos militares e a importância da sua atuação diária no combate à sinistralidade.

Com a sua presença, a ANCIÁ reforçou a valorização do serviço prestado pela UNT e a relevância de manter uma colaboração ativa com as forças de segurança que contribuem para uma mobilidade mais protegida. ■



PUB

**CENTRO INSPEÇÃO AUTOMÓVEL**  
INSPEÇÃO PERIÓDICA OBRIGATORIA

**MARQUE JÁ**  
215 830 000

**JÁ ABRIU**  
**NOVO CENTRO DE INSPEÇÕES**  
VENDA NOVA - AMADORA

**ABERTURA**

**itv**  
inspeção de veículos  
www.itvp.pt

**211 936 936**  
**MARQUE JÁ**

**NOVO CENTRO DE INSPEÇÕES**  
AVENIDA de BERLIM - LISBOA

**itv**  
inspeção de veículos  
www.itvp.pt

T: 215 830 000  
V. Nova - Amadora

**Amadora já merecia um Centro de Inspeções assim.**

Segunda a Sexta 08.00h às 19.00h  
Sábado 08.00h às 17.00h  
Não fechamos para almoço

Rua das Fontainhas 76  
2700-391 Amadora

**FAZEMOS TODOS OS TIPOS DE INSPEÇÕES**

- IMPORTADOS (NOVA MATRÍCULA)
- PEÇUCULAS
- ACIDENTADOS
- TRANSPORTE DE CRIANÇAS, E OUTRAS.

itvp.amadora@itvp.pt  
www.itvp.pt  
GPS: N 38º45' 1.94" O 9°13' 12.28"

**itv**  
inspeção de veículos  
www.itvp.pt

**211 936 936**  
**MARQUE JÁ**

**Lisboa já merecia um Centro de Inspeções assim.**

Segunda a Sexta 08.00h às 20.00h  
Sábado 08.00h às 17.00h  
Não fechamos para almoço

Avenida de Berlim  
Rua Ambrósio de Jesus  
Fernandes Lt. F  
1800-023 Lisboa

itvp.lisboa@itvp.pt  
www.itvp.pt  
GPS: 38°46' 2.43"N 9°6' 20.7"W

**Autoproteção e Segurança**  
ITV - INSPEÇÃO DE VEÍCULOS

## Evento

# DELEGAÇÃO TRANSEKSTA VISITA PORTUGAL PARA CONHECER SETOR DAS INSPEÇÕES



A ANCIA recebeu, no dia 23 de outubro, uma delegação da TRANSEKSTA – Associação Lituana de Empresas de Inspeção Técnica de Veículos, numa visita institucional dedicada à partilha de conhecimento e ao reforço das relações entre entidades congêneres europeias.

A receção da comitiva decorreu nas instalações da Controlauto, no Prior Velho, tendo-se iniciado com uma reunião, na qual foram apresentados os modelos de organização, funcionamento e evolução do setor da inspeção técnica au-

tomóvel em Portugal e na Lituânia. Este momento permitiu identificar pontos comuns, desafios partilhados e abordagens distintas adotadas por cada país, num espírito de cooperação e aprendizagem mútua.

A visita prosseguiu com a deslocação a dois Centros de Inspeção, possibilitando à TRANSEKSTA conhecer no terreno os procedimentos técnicos, os equipamentos utilizados e as práticas operacionais seguidas em Portugal. Estas observações diretas contribuíram para um

diálogo enriquecedor sobre métodos de trabalho, qualidade do serviço e requisitos regulamentares.

A visita terminou com uma troca alargada de impressões sobre os desafios que ambos os países enfrentam e sobre as oportunidades de modernização do setor, permitindo identificar áreas de interesse comum e abrir portas a futuras colaborações técnicas, consolidando o diálogo entre a ANCIA e a TRANSEKSTA no contexto europeu da inspeção automóvel. ■

## OPORTUNIDADES BILATERAIS EM FOCO NO SEMINÁRIO ECONÓMICO PORTUGAL-CHINA

A ANCIA foi convidada a participar no Seminário Económico e Comercial Portugal-China e Promoção da III China International Supply Chain Expo (CISCE), que se realizou no dia 14 de março na Delegação Económica e Comercial de Macau em Lisboa.

Este evento foi organizado pelo CCPIT e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa, com o apoio da Embaixada da RP da China em Portugal, da DEC Macau e da Associação de Sociedades Chinesas em Portugal. ■



PUB



**IVS** **INSPEÇÕES TÉCNICAS  
DE VEÍCULOS DO SUL, LDA**

**Na Margem Sul**

**Aberto de Segunda a Sexta**

**08h00 às 20h00**

**Sábados das 08h00 às 17h00**

**Estrada Nacional n.º 10**

**Santa Marta - 2845-547 Amora - seixal**

**Marcações**

**T. 212 550 818 – Fax. 212 550 618**

**[www.ivs.com.pt](http://www.ivs.com.pt) – [marcações@ivs.com.pt](mailto:marcações@ivs.com.pt)**

## Evento

# IMT DEBATE FUTURO DOS TRANSPORTES PESADOS



A 5.ª edição do Ciclo de Encontros do IMT, I.P., subordinada ao tema “Pesados com Pegada Leve”, decorreu no dia 10 de dezembro, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, reunindo entidades públicas, empresas, associações e especialistas do setor, entre as quais a ANCIA, para refletir sobre os desafios e oportunidades da transição energética na mobilidade e nos transportes.

A sessão de abertura contou com a intervenção de João Jesus Caetano, presidente do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, e de Cristina Pinto Dias, secretária de Estado da Mobilidade, que sublinharam a importância de uma abordagem integrada para a descarbonização do setor dos transportes, com especial enfoque nos veículos pesados,

responsáveis por uma parte significativa das emissões.

A oradora convidada Anja Van Niersen, CEO da Milence, abordou a integração entre energia, infraestruturas e inovação como fatores-chave para uma mobilidade rodoviária sustentável. Seguiu-se a mesa-redonda “Energia Leve, Impacto Forte”, moderada pela jornalista Caroline Ribeiro, onde foram discutidas soluções concretas para acelerar a transição energética no transporte pesado, com contributos de representantes da ANTRAM, APCAP, ADENE, CTT e Mobi.E.

O debate centrou-se igualmente no futuro da mobilidade, com a apresentação de projetos e estratégias inovadoras, desde a utilização de hidrogénio

e biometano, à eletrificação de frotas pesadas, à gestão inteligente do carregamento de veículos elétricos e à integração de soluções ESG nas estratégias empresariais. Foram também apresentados casos práticos, como o transporte 100% elétrico em longas distâncias, soluções de carregamento a partir da rede de muito alta tensão e projetos de mini-mobilidade urbana sustentável.

Este encontro reforçou a necessidade de cooperação entre entidades públicas, setor empresarial e associações, demonstrando que a transição energética na mobilidade pesada é um desafio coletivo, mas também uma oportunidade estratégica para um setor mais sustentável, eficiente e preparado para o futuro. ■

# CONSULTA REGULAR AO RECALL GARANTE VEÍCULOS MAIS SEGUROS

A ANCIA associou-se à campanha nacional sobre o RECALL automóvel, reforçando o apelo aos condutores para verificarem, com regularidade e antecedência, se o seu veículo está abrangido por alguma ação de chamada ativa. O objetivo é aumentar a segurança rodoviária, reduzir riscos e garantir o cumprimento das inspeções periódicas obrigatórias.



ção determinada pelo fabricante. Para tal, basta introduzir a matrícula ou o VIN (Número de Identificação do Veículo). Se existir um RECALL ativo, o proprietário deve contactar um concessionário oficial da marca, assegurando a reparação sem custos.

Para a ANCIA, esta iniciativa assume particular relevância, uma vez que muitas das intervenções previstas pelos fabricantes podem influenciar diretamente o resultado da inspeção periódica obrigatória. A verificação antecipada evita reprovações, deslocações suplementares e potenciais riscos na circulação, contribuindo para veículos mais seguros e para uma mobilidade mais responsável.

A ANCIA sublinha ainda o papel essencial dos centros de inspeção, na divulgação desta ferramenta, promovendo uma cultura de prevenção, segurança rodoviária e proteção ambiental em benefício de todos os utilizadores da estrada. ■

A ANCIA juntou-se à campanha "RECALL: Segurança que se Confirma", promovendo uma ampla ação de sensibilização dirigida aos condutores de todo o país. A iniciativa reforça a importância de verificar regularmente se um veículo está sujeito a uma ação de chamada (Recall) por motivos de segurança.

A campanha assenta num esforço conjunto para incentivar os proprietários de veículos a consultarem, com periodicidade e sobretudo antes da inspeção periódica obrigatória, a plataforma RECALL. Esta ferramenta, acessível em [recall.motordata.pt](http://recall.motordata.pt), permite confirmar, de forma simples, rápida e gratuita, se um veículo necessita de uma interven-

PUB



**CAMPIN CAR CENTRO**  
Centro de Inspeções, Lda.

Evento internacional

# AECA-ITV LANÇA ALERTAS SOBRE RISCOS DO INCUMPRIMENTO DA INSPEÇÃO



O Congresso Sectorial de ITV 2025 reuniu durante dois dias, em Madrid, cerca de 300 profissionais e representantes institucionais para analisar os desafios atuais e futuros da Inspeção Técnica de Veículos, num encontro marcado por alertas claros sobre o impacto do incumprimento da ITV na segurança rodoviária, no ambiente e na economia. O evento foi organizado pela AECA-ITV e decorreu sob o lema "A mobilidade do futuro passa pela ITV".

Na sessão de encerramento, a vice-conselheira de Economia e Emprego da Comunidade de Madrid, María del Carmen Tejera, sublinhou que "a ITV salva vidas", destacando o contributo dos Centros de Inspeção para a sensibilização da sociedade sobre a importância das inspeções.

Entre os temas em debate estiveram o novo quadro regulatório da ITV em Espanha, a necessidade de acesso e estan-



dardização da informação dos veículos e a adaptação do setor às tecnologias avançadas incorporadas no automóvel moderno. Os dados apresentados revelam uma realidade preocupante: em 2024, 32,7% dos veículos que deveriam

ter realizado a inspeção não compareceram, número que se mantém elevado mesmo entre veículos com menos de 25 anos (18,1%).

Este incumprimento, além de aumentar o risco de sinistros, agrava as emissões poluentes e representa um custo social significativo. Um estudo da Universidade Carlos III de Madrid estima esse impacto em 1.725 milhões de euros, equivalente à construção anual de quatro hospitais.

O congresso contou ainda com a participação da DGT, que reforçou o papel da ITV na verificação contínua dos sistemas de segurança dos veículos ao longo da sua vida útil. Representantes do Congresso dos Deputados, Ministério Público, entidades seguradoras e especialistas em mobilidade salientaram igualmente o valor da ITV como serviço público essencial para a confiança e segurança dos cidadãos. ■

**ROHDE & SCHWARZ**

Make ideas real



# ACELERE O DESENVOLVIMENTO E/OU TESTE DE SENSORES DE RADAR AUTOMÓVEL COM VALIDAÇÃO PRECISA E EFICIENTE



O compacto e leve testador  
essencial de radar R&S®RadEsT

Na indústria automóvel, os sensores de radar são componentes críticos para sistemas avançados de assistência ao condutor (ADAS) e veículos autônomos. A validação rigorosa destes sensores, envolvendo a simulação de cenários de tráfego complexos, distâncias e velocidades variáveis, é fundamental para garantir a precisão, confiabilidade e, acima de tudo, a segurança. Acelerar este processo de validação é vital para reduzir o tempo de lançamento no mercado e otimizar o desempenho do sensor.

## Desafios na Validação de Sensores de Radar:

A validação tradicional de sensores de radar pode ser lenta, dispendiosa e complexa, frequentemente dependendo de testes em ambientes controlados ou em vias públicas. A identificação precoce de falhas é crucial, permitindo aos engenheiros refinar a precisão e garantir a integração perfeita com os sistemas veiculares. Uma validação rápida e precisa acelera o desenvolvimento, assegurando que os sensores atendam aos mais altos padrões de segurança e contribuam para ADAS eficazes e uma condução mais segura.

## A Solução Rohde & Schwarz: R&S®RadEsT - Validação de Radar Reimaginada:

O R&S®RadEsT é um simulador de alvos de radar compacto que redefine o teste de sensores de radar automóvel. Esta solução inovadora oferece uma validação de sensores eficiente, versátil e com uma velocidade sem precedentes.

O R&S®RadEsT oferece aos OEMs, Tier 1 e oficinas especializadas, uma ferramenta de medição potente, portátil e fácil de usar, capaz de simular realisticamente outros utilizadores da estrada e avaliar com precisão o desempenho do sensor de radar. Ao automatizar e simplificar o processo de testes, o R&S®RadEsT acelera significativamente a qualificação de novas tecnologias de sensores de radar, garantindo a compatibilidade com sistemas ADAS atuais e futuros.

## Benefícios Chave do R&S®RadEsT:

- **Compacto, versátil e intuitivo:** O R&S®RadEsT redefine a geração de alvos de radar, permitindo que mesmo utilizadores com pouca experiência realizem validações contínuas e eficientes.
- **Precisão e Controlo Absolutos:** O sistema oferece controle preciso da velocidade, parâmetros e RCS (Radar Cross Section) dos alvos, garantindo que cada teste replica com fidelidade as condições reais de condução.
- **Confiabilidade Superior:** Testes automatizados e consistentes garantem resultados repetíveis, facilitando comparações confiáveis entre diferentes sensores e configurações, aumentando a confiança no desempenho.
- **Aceleração do Time-to-Market:** A automação dos testes e a redução da dependência de equipamentos físicos aceleram o processo de qualificação, permitindo que OEMs ou Tier 1 lancem novos sensores no mercado mais rapidamente.

**Em Resumo:** O R&S®RadEsT é a ferramenta essencial para a validação de sensores de radar automóvel. Ele permite a OEMs, Tier 1 ou oficinas especializadas qualificar sensores com alta precisão, reduzir drasticamente o tempo de lançamento no mercado e garantir o cumprimento de rigorosos padrões de segurança e desempenho. Ao oferecer simulação precisa e controlo abrangente sobre uma ampla gama de parâmetros, o R&S®RadEsT otimiza a eficiência dos testes, tornando o processo mais rápido, confiável e econômico. Com o R&S®RadEsT, os nossos clientes estão mais bem preparados para implementar a próxima geração de ADAS e tecnologias de condução autônoma, garantindo veículos mais seguros e confiáveis para o futuro.

Mais informações: [www.rohde-schwarz.com/pt/product/RadEsT](http://www.rohde-schwarz.com/pt/product/RadEsT)

## Níveis de ADAS e grau de automação: configurações potenciais de veículo

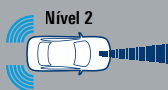


Nível 1

- Corner SRR 3TX/4RX
- 40 % LRR mid 4TX/8RX

**Deteção de objetos**  
Características

SRR mode: BSD, LCA



Nível 2

- 1 x LRR mid 4TX/8RX
- 60 % L2: 2 x corner MRR mid 4TX/8RX
- 40 % L2: 4 x corner MRR mid 4TX/8RX

**Deteção de objetos**  
Características

SRR mode: BSD, RCW, LCA  
LRR mode: ACC, AEB

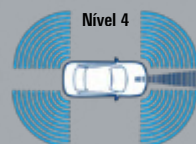


Nível 3

- 1 x LRR high 12TX/16RX
- 4 x corner MRR mid 4TX/8RX

**Separação de alvo de alta resolução**  
Características

SRR mode: BSD, FCW, RCW, RCTA  
LRR mode: ACC, AEB



Nível 4

- 1 x LRR high 12TX/16RX
- 4 x corner MRR high 8TX/12RX

**Deteção 3D**  
Características

SRR mode: BSD, RCTA MRR  
mode: AEB pedestrian LRR  
mode: ACC, AEB



Nível 5

- 2 x LRR high 12TX/16RX
- 4 x corner MRR high 8TX/12RX
- 2 x side USRR

**360° object recognition**  
Características

USRR mode: AVP, PA  
SRR mode: BSD, RCTA  
MRR mode: AEB pedestrian  
LRR mode: ACC, AEB

Evento internacional

# ESTRADAS MAIS SEGURAS E UM FUTURO MAIS VERDE NO CITA 2025



A ANCIA esteve presente na 24.ª Assembleia-geral e Conferência do International Motor Vehicle Inspection Committee (CITA), que decorreu em Istambul, na Turquia, nos dias 6 a 8 de maio, com o tema: FORGING GLOBAL ALLIANCES FOR SAFER ROADS AND A GREENER FUTURE.

Na Assembleia-Geral foram colocados à apreciação e votação dos membros os assuntos constantes da Ordem de trabalhos, destacando-se a admissão como associados deste organismo internacional da CONTROLAUTO e do IMT I.P.

A conferência contou com 5 sessões plenárias e sessões sobre diversos temas: Conformidade dos veículos, novas tecnologias, proteção do ambiente, tecnologias dos equipamentos de inspeção, veículos elétricos, descarbonização e homologação de veículos.

O evento contou, ainda, com visitas a um Centro de Inspeção em Istambul, num contexto em que o sistema de inspeção técnica periódica (ITP) na Tur-



quia é operado pela TÜVTÜRK através de um modelo de parceria Público-Privada para a gestão do sistema, possuindo um total de 4.500 funcionários, distribuídos por 300 Centros de Inspeção, com 591 linhas de inspeção.

A contratação, formação, qualidade, inspeção técnica e monitorização dos serviços são realizadas pela TÜVTÜRK e, em termos de impacto na segurança rodoviária, a implementação da ITP na Turquia resultou em melhorias significativas na segurança e benefícios económicos,

estimando-se que mais de 133.000 acidentes tenham sido evitados entre 2008 e 2022, tendo sido salvas mais de 5.000 vidas através da ITP.

A ITP é vista como uma ferramenta de política pública que aborda um problema relacionado com a falha de informação sobre a condição dos veículos no país, proporciona benefícios públicos significativos (prevenção de acidentes, mortes e feridos), constrói confiança pública na segurança dos veículos e garante que os veículos cumprem as normas de segurança.

Em resumo, a ITP implementada em 2008 na Turquia tem um efeito significativo na redução dos acidentes rodoviários e gera benefícios substanciais em termos de vidas salvas e benefícios económicos substanciais para a sociedade turca, reforçando a importância da ITP como uma componente essencial de uma estratégia abrangente de segurança rodoviária. ■

## WEBINAR INTERNACIONAL DEBATE COMUNICAÇÃO DA IPO

A importância de comunicar de forma clara o valor da Inspeção Periódica Obrigatória (IPO) esteve no centro do webinar promovido pelo CITA sobre "Best Practices in Communicating PTI Benefits", no qual a ANCIA participou.

A sessão reuniu entidades internacionais que têm desenvolvido iniciativas de sensibilização destinadas a reforçar a compreensão pública sobre o papel essencial da inspeção técnica na segurança rodoviária e na proteção ambiental.

O encontro foi moderado por Eduard Fernández, Diretor Executivo do CITA, e contou com contributos da AECA, DEKRA,

AUTOTEST e TÜV, que apresentaram exemplos de campanhas e ferramentas de comunicação aplicadas nos seus países. As apresentações evidenciaram a necessidade de transmitir mensagens consistentes e fundamentadas, capazes de envolver condutores, técnicos e decisores políticos.

O webinar destacou ainda que a promoção dos benefícios da IPO deve ser uma responsabilidade partilhada por todos os intervenientes do setor automóvel, reforçando a importância de uma comunicação contínua, transparente e alinhada. A presença da ANCIA refletiu



o seu compromisso em acompanhar as melhores práticas internacionais e em contribuir para uma estratégia de comunicação cada vez mais eficaz. ■

## ROADWORTHINESS PACKAGE MOTIVA REFLEXÃO EUROPEIA SOBRE INSPEÇÃO TÉCNICA



O CITA promoveu, no dia 10 de junho, a conferência "The Roadworthiness Package and the Challenge of Coping with Vehicle Technology", dedicada à análise dos desafios que a evolução tecnológica coloca à inspeção técnica de veículos. O encontro reuniu es-

pecialistas europeus e incluiu várias apresentações técnicas que permitiram aprofundar o debate sobre o futuro da inspeção periódica.

Entre as intervenções estiveram os temas PTI in Poland, Improving the Challenges of Individual Vehicle Imports in

the Context of Non-Harmonised Registration Regulations and Vehicle Classification, IT Solutions Supporting Operations in PTI Centers e The Inspection of ADAS Systems. Cada apresentação trouxe contributos relevantes sobre harmonização regulatória, integração de novas tecnologias e necessidades de modernização dos processos de inspeção.

A realização desta conferência ganha particular significado num momento em que a Polónia assume a presidência do Conselho da União Europeia, reforçando a pertinência de discutir soluções comuns para os desafios que afetam todos os Estados-Membros. O evento sublinhou a importância de alinhar práticas, promover a cooperação técnica e preparar o setor para um panorama automóvel cada vez mais tecnológico e complexo. ■

## Evento internacional

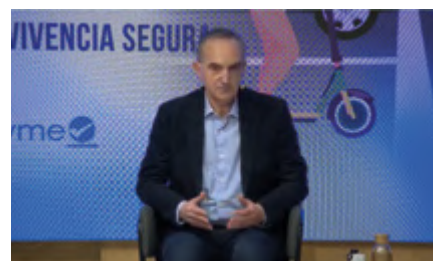
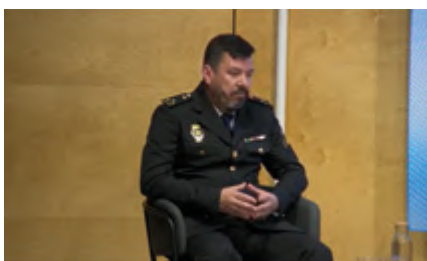
# AECA-ITV PROMOVE DEBATE SOBRE SEGURANÇA DOS VMPS

A AECA-ITV - Asociación Española de Entidades Colaboradoras de la Administración en la Inspección realizou, no dia 22 de abril, a quarta edição do "Desayuno de AECA-ITV", subordinada ao tema "Los VMP en el Entorno Urbano: Regulación para una Convivencia Segura". A ANCIA participou no encontro em formato online, acompanhando um debate que ganha crescente relevância devido à expansão dos Veículos de Mobilidade Pessoal (VMPS) nos centros urbanos.

O painel analisou o impacto destes veículos na segurança rodoviária e destacou a necessidade de uma regulamentação nacional que garanta condições adequadas de circulação. Entre as propostas discutidas estiveram a criação de regras específicas de trânsito para VMPS, o reforço da educação rodoviária dirigida aos utilizadores e a implementação de medidas como identificação obrigatória dos veículos, seguro de responsabilidade civil e inspeções técnicas periódicas. Esta última medida permitiria verificar o estado das baterias, sistemas de travagem e eventuais adulterações relacionadas com velocidade ou potência.

Durante o evento foram exibidos vídeos ilustrativos de comportamentos de risco, incluindo a circulação a velocidades muito superiores às permitidas — em alguns casos acima dos 100 km/h — e a utilização de VMPS em vias proibidas, como autoestradas. Foram ainda apresentadas imagens de incêndios provocados por baterias defeituosas e demonstrações de falhas mecânicas.

O encontro abordou também a experiência espanhola na inspeção técnica de ciclomotores, implementada em 2006, que contribuiu significativamente para a redução da sinistralidade. Em



paralelo, foi apresentado o projeto CONVIVE (Control Visual e Inspección de los VMP), destinado a promover a futura inspeção técnica destes veículos, acompanhado de um vídeo com os ensaios previstos. ■



# CEPRA

**Obrigado pela confiança, e por permitir  
que o CEPRA faça parte da sua evolução**

**Votos de um Próspero Ano Novo**



IEFP

ANECRA



ARAN

ASSOCIAÇÃO  
DO RAMO  
AUTOMÓVEL



Cofinanciado pela  
União Europeia

# 8 em cada 10 clientes voltam à confiança.



Mais de 30 anos  
de experiência em  
**15 minutos de inspeção.**

Marque a inspeção em [controlauto.pt](https://www.controlauto.pt)

 **Controlauto**

Faz parte da condução